



A ARARA AZUL

POR
WILSON PAILO

AGRADECIMENTOS:

Ao “UNIVERSO”, PELOS ENSINAMENTOS E INSPIRAÇÃO.

DEDICATÓRIA:

À NATUREZA, QUE TANTO TEM SOFRIDO NAS MÃOS DO HOMEM;
E AOS QUE LUTAM BRAVAMENTE PARA PRESERVAR O QUE RESTA.

SOBRE ESTA OBRA:

AOS DE CONSCIÊNCIA DESPERTA E DE SENSIBILIDADE ELEVADA, UM POEMA;
AOS DEMAIS, APENAS UM POEMA.

A ARARA AZUL

CERTA VEZ UM MENINO / SONHOU CAMINHAR / POR UM ESTREITO CAMINHO / NUM ESTRANHO LUGAR...



É NO FINAL DO CAMINHO / SE DEPAROU / COM UMA MATA FECHADA / NA QUAL ELE ENTROU.





É LOGO DE CARA AVISTOU UMA ARARA!
A ARARA ERA AZUL / DA COR DO ANIL / E AO VER O BICHINHO / O MENINO SORRIU.





A ARARA VOOU / E ELE A SEGUIU / CHEGANDO DEPRESSA / À BEIRA DE UM RIO. /
O RIO ERA LARGO, / PROFUNDO E MANSO / E, PAIRANDO NA ÁGUA, / HAVIA UM GANSO!



O GANSO ERA BRANCO / E ABANOU O RABICHO / FAZENDO NA ÁGUA / UM PEQUENO BOCHICHO. /
O BOCHICHO CAUSOU / UMA ONDA SUAVE / QUE FEZ ALGUNS CÍRCULOS / EM TORNO DA AVE.



E O MENINO FICOU / CONTEMPLANDO, UM INSTANTE, / A IMAGEM DO GANSO / NO ESPELHO ONDULANTE. /
E COMPREENDEU A MENSAGEM / QUE AQUILO TRAZIA: / QUE, COMO AS ONDAS NA ÁGUA, /
A GENTE IRRADIA / PARA TODO O ENTORNO / A NOSSA ENERGIA, / AFETANDO O UNIVERSO /  /
AO NOSSO REDOR, / FAZENDO A VIDA / MELHOR... / OU PIOR. /
AO VER TUDO AQUILO, / O MENINO SORRIU, / E SEGUIU NUM CAMINHO / PELA MARGEM DO RIO.

LOGO, DEPOIS, / VIU UM JABOTI, / QUE COMIA, SEM PRESSA, / UM CAMBUCI, /
QUE CAIU DE UMA ÁRVORE, / BELA E FRONDOSA, / QUE PRODUZ ESSA FRUTA / DELICIOSA! /
É PERCEBEU QUE A FLORESTA ERA TÃO GENEROSA, SUPRINDO SEUS FILHOS DE FORMA AMOROSA! /
QUE CRESCERAM EM SEU PEITO / (EM SEU CORAÇÃO), / UM PROFUNDO RESPEITO / E, TAMBÉM, GRATIDÃO.



MAIS ADIANTE, PORÉM, / ENCONTROU UMA SERPENTE / QUE, AGITANDO SUA CAUDA, / O AVISAVA, INSISTENTE: /
— CUIDADO COMIGO, / POR FAVOR, NÃO ME PISE! / SÓ ESTOU ASSUSTADA, / *PLEASE, TAKE IT EASY!*
O MENINO OLHOU / UM TANTO ESPANTADO, / MAS, PASSADO O SUSTO, / ENTENDEU O RECADO, /
AGRADECEU PELO AVISO / E PASSOU PELO LADO.



O MENINO SEGUIA / PELA MATA ADENTRO, / ENCANTADO COM TUDO, / SEM DAR CONTA DO TEMPO! /
QUANDO, UM POUCO MAIS TARDE, / SOPROU UM LEVE VENTO, / TRAZENDO NO AR / UM DOCE ALENTO /
DE ORVALHO, / DE CHUVA, / DE FLORES, / DE VIDA!... / FAZENDO SER MÁGICO / AQUELE MOMENTO.



SIMBOLOGIA PRESENTE NESTA OBRA

O MENINO

REPRESENTA UM APRENDIZ DE ALMA PURA E SINCERA COMO A DE UMA CRIANÇA.

O ESTREITO CAMINHO

AQUELES QUE BUSCAM A VERDADE TRILHAM POR UM ESTREITO CAMINHO, CHEIO DE FALSOS ENCANTOS, ARMADILHAS E PROVAÇÕES, QUE PODEM INSTIGAR O BUSCADOR A DESISTIR DA CAMINHADA OU A ENVEREDAR-SE POR OUTROS CAMINHOS QUE IRÃO APRISIONÁ-LO, ATRASANDO SUA EVOLUÇÃO, MAS QUE, AO FINAL, TAMBÉM ACABAM SENDO VÁLIDOS, POIS TUDO SERVE PARA A APRENDIZAGEM.

Os PORTAIS

SÃO ALTERNATIVAS, OFERTAS DE OPORTUNIDADES E EXPERIÊNCIAS PELAS QUAIS NOS DEPARAMOS AO LONGO DE NOSSA EXISTÊNCIA E QUE, NA MAIORIA DAS VEZES, TEMOS A OPÇÃO DE PASSAR POR ELAS OU NÃO. PORÉM, TOMANDO-SE SEMPRE O CUIDADO DE NÃO DEIXAR QUE SEJAMOS SEDUZIDOS, ENGANADOS E APRISIONADOS POR ELAS. COMO EXEMPLOS, OS PORTAIS DO LADO ESQUERDO REPRESENTAM AS DROGAS E A MENTIRA/TRAPAÇA; OS DO LADO DIREITO, O PODER/GANÂNCIA E A MAGIA. PODEMOS ACRESCENTAR, AINDA, DIVERSOS OUTROS PORTAIS QUE PODEM NOS ATRAIR ATRAVÉS DE NOSSA VAIDADE, ARROGÂNCIA, EGOÍSMO E CONFIANÇA NO SENSO COMUM.

As FLORES COM SERPENTES ENROLADAS EM SUAS HASTES

SÃO ENCANTOS, ILUSÕES E ARMADILHAS QUE PODEM DERRUBAR OS INCAUTOS, OS QUAIS SÃO VÍTIMAS DE SUA PRÓPRIA VAIDADE, GANÂNCIA, EGOÍSMO, CONHECIMENTO E OUTRAS CARACTERÍSTICAS DO EGO AINDA EM APRIMORAMENTO. ESTAS FLORES SURGEM NO CAMINHO DURANTE O APRENDIZADO.

A MATA FECHADA NO FINAL DO CAMINHO

UM MARCO PARA FINALIZAR UMA ETAPA E INICIAR OUTRA. UM DESAFIO, UMA MUDANÇA IMPORTANTE, A ENTRADA EM UM UNIVERSO DESCONHECIDO, A INICIAÇÃO;

A ARARA

UM GUIA, UM MESTRE, QUE NOS AUXILIARÁ NESTA NOVA CAMINHADA.

A COR ANIL

ESTA COR ESTÁ RELACIONADA À INTUIÇÃO, ESPIRITUALIDADE E PURIFICAÇÃO. DENOTA O INTERIOR DO SER HUMANO. REPRESENTA, TAMBÉM, O MISTÉRIO E A PONTE ENTRE O CONSCIENTE E O INCONSCIENTE, ALÉM DE DESPERTAR A SENSACÃO DE TRANQUILIDADE, PAZ E HARMONIA,

O VOO DA ARARA ATÉ A BEIRA DO RIO

O GUIA INDICANDO UM CAMINHO PARA UM NOVO CONHECIMENTO, UMA NOVA EXPERIÊNCIA, EM UM NOVO PATAMAR.

O RIO LARGO, PROFUNDO E MANSO

UMA ALUSÃO À CONSCIÊNCIA DO UNIVERSO (INFINITA, SERENA, MISTERIOSA).



SOBRE O AUTOR

O ESCRITOR E ILUSTRADOR WILSON PAILO NASCEU EM CURITIBA, É FORMADO EM ENGENHARIA AGRONÔMICA E POSSUI MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO. DURANTE DEZ ANOS VIVEU NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, ONDE INICIOU SUA CARREIRA LITERÁRIA EM 2008, ESCRIVENDO POEMAS E HISTÓRIAS INFANTIS, COM VERSÕES EM INGLÊS E PORTUGUÊS. COMO LIVRE PENSADOR, ESTUDA DIFERENTES DOCTRINAS E RELIGIÕES, BUSCANDO COMPARÁ-LAS E CONECTÁ-LAS COM A CIÊNCIA E A FILOSOFIA, SEM DEIXAR, PORÉM, DE EXPRESSAR EM SUAS OBRAS ALGUMAS DE SUAS PRÓPRIAS PERCEPÇÕES.

COPYRIGHT 2019 © WILSON PAILO

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

ISBN 978-85-92664-15-2

PRODUZIDO POR:

SWEET JOURNEY PUBLISHING HOUSE - BRAZIL

EMAIL: CONTATO@SJEDITORA.COM.BR

PARA CONHECER OUTROS LIVROS DIGITAIS, VISITE NOSSO SITE:

www.sjeditora.com.br

